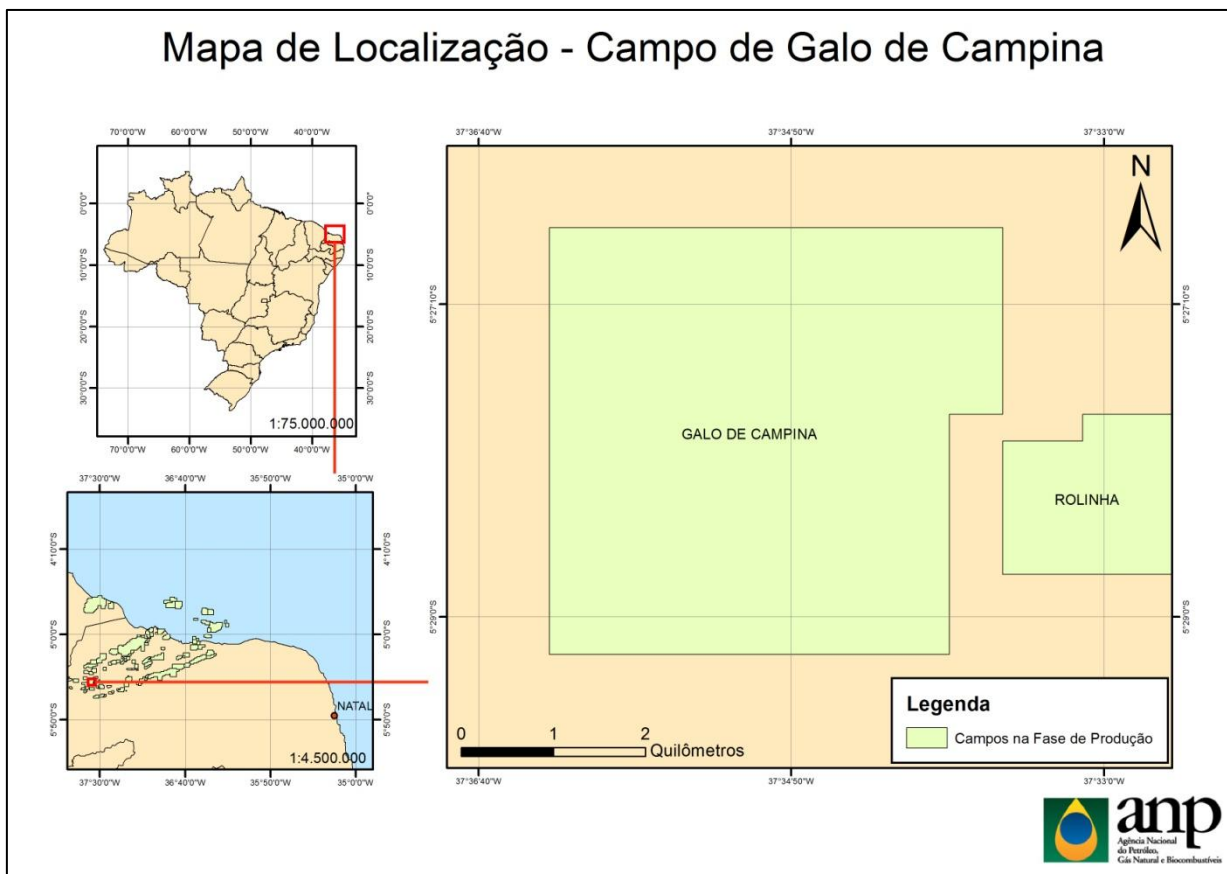


**Plano de Desenvolvimento Aprovado**  
**Despacho SDP nº 055/2019, de 08/03/2019**

<b>Galo de Campina</b>	
<b>Nº do Contrato:</b>	<b>48610.009227/2002</b>
<b>Operador do Contrato:</b>	<b>Imetame Energia Ltda.</b>
<b>Estado:</b>	<b>Rio Grande do Norte</b>
<b>Bacia:</b>	<b>Potiguar</b>
<b>Localização:</b>	<b>Terra</b>
<b>Lâmina d'água:</b>	<b>-</b>
<b>Fluido Principal:</b>	<b>Óleo</b>
<b>Área:</b>	<b>21,11 km<sup>2</sup></b>
<b>Situação:</b>	<b>Em produção</b>
<b>Descoberta:</b>	<b>07/2010</b>
<b>Declaração de Comercialidade:</b>	<b>28/11/2011</b>
<b>Início de Produção:</b>	<b>10/2010</b>
<b>Previsão do Término de Produção:</b>	<b>2038 (término do contrato)</b>

<b>Concessionário(s):</b>	<b>Participação (%):</b>
<b>Imetame Energia Ltda.</b>	<b>100</b>

**Localização:** O Campo de Galo de Campina, com área de desenvolvimento de 21,11 km<sup>2</sup>, está localizado na porção emersa da Bacia Potiguar, a cerca de 52 km da cidade de Mossoró, estado do Rio Grande do Norte.



**Sistema de Produção e Escoamento:** O campo dispõe de uma estação coletora satélite, denominada Estação Coletora de Galo de Campina, que recebe a produção bruta dos poços. Na estação é realizada a separação óleo/gás por gravitação no vaso separador bifásico. Após esse processamento, toda a produção de óleo é transportada, através de carretas, à empresa compradora. A produção de gás natural associado, por sua vez, é comprimida e transportada, por meio de carretas-tanque, a empresas responsáveis pela sua comercialização. Havendo indisponibilidade de compressão, o gás natural é então encaminhado ao *flare* da Estação Coletora, onde é queimado.

#### Capacidade de processamento da Unidade de Produção:

Unidade	Líquido (bbl/dia)	Gás Natural (m <sup>3</sup> /dia)
Estação Coletora de Galo de Campina	377	15.000

#### Número de Poços:

Poços:	02/2019
Perfurados:	21
Produtores:	16
Injetores:	0

**Geologia da área e Reservatórios:** Os principais reservatórios encontrados na área do campo são arenitos fluvio-deltaicos e lacustres neocomianos/barremianos da Formação Pendência e arenitos fluvio-deltaicos e de ambiente marinho restrito aptianos/albianos da Formação Alagamar com porosidades entre 13% e 25% e permeabilidade de 1,0 mD e 25,0 mD, saturados com óleo de 24 a 33° API. O mecanismo primário de produção é o gás em solução, e não há nesse momento, a utilização de qualquer mecanismo de recuperação secundária ou melhorada no campo.

Volume "in place"	31/12/2018
Óleo (milhões de m <sup>3</sup> )	6,26
Gás Associado (milhões de m <sup>3</sup> )	1.617,13
Gás Não-Associado (milhões de m <sup>3</sup> ):	105,14
Produção Acumulada:	31/12/2018
Óleo (milhões de m <sup>3</sup> )	0,05
Gás Associado (milhões de m <sup>3</sup> ):	12,94
Gás Não-Associado (milhões de m <sup>3</sup> ):	0

Fonte: BAR/2018

